



IV CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE  
DEFESA AGROPECUÁRIA

*Belém-Pará*

DEFESA AGROPECUÁRIA E SUSTENTABILIDADE

1 A 4 DE OUTUBRO DE 2013 LOCAL CENTRO DE CONVENÇÕES DA AMAZÔNIA - BELÉM, PARA  
[HTTP://CONFERENCIA.DEFESAAGROPECUARIA.COM](http://conferencia.defesaagropecuaria.com)

**IV Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária**

**‘Defesa Agropecuária e Sustentabilidade’**

# **ANAIS**

Editado por:

**Regina Sugayama**

**Giliardi Anício Alves**

**Suely Xavier de Brito Silva**

**Eudes de Arruda Carvalho**

**Belém - PA**

**2014**

Cadeias de produção vegetal

**ÓLEOS VEGETAIS INIBIDORES DO CRESCIMENTO MICELIAL DE  
*Thielaviopsis* spp. ISOLADO DA PALMA DE ÓLEO  
*INHIBITORS VEGETABLE OILS OF MYCELIAL GROWTH OF  
*Thielaviopsis* spp. OIL PALM ISOLATES***

Silvia Mara Coelho do Nascimento, Universidade Federal Rural da  
Amazônia

Eudes de Arruda Carvalho, Embrapa Amazônia Oriental

Joseani Castro da Silva, Universidade Federal de Alagoas

Juscelino Gonçalves Palheta, Universidade Federal Rural da  
Amazônia

Joyce Solange Ferreira de Oliveira, Universidade Federal Rural da  
Amazônia

Thaissa de Paula Farias dos Santos, Universidade Federal Rural da  
Amazônia

Métodos de controle alternativo de doenças podem ser viáveis em sistemas agroecológicos e assumirem maior importância em cultivos convencionais na inexistência de produtos fitossanitários registrados, como é o caso da palma de óleo (*Elaeis* sp.). Objetivou-se avaliar o efeito de óleos vegetais no crescimento micelial de *Thielaviopsis* spp. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental. Avaliaram-se os óleos de hortelã (*Mentha* sp.), eucalipto (*Eucalyptus* spp.), mamona (*Ricinus communis*), andiroba (*Carapa guianensis*) e copaíba (*Copaifera* sp.) nas concentrações 1,5; 1,0; 5,0; 1,0 e 1,7%, respectivamente. Os tratamentos foram adicionados ao meio de cultura Batata-Dextrose-Ágar (BDA), vertido em placas de Petri. Discos de micélio de 6 mm de diâmetro foram repicados para o centro das placas de Petri. O tratamento testemunha consistiu de disco de micélio cultivado em meio BDA sem óleo. As placas foram incubadas à temperatura de  $28 \pm 2$  °C e fotoperíodo de 12 h, em delineamento inteiramente ao acaso, com 4 repetições. Avaliou-se o crescimento micelial diariamente e determinou-se o índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM). Os dados foram

submetidos ao teste de F a 5% e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5%. Os óleos de hortelã 1% e eucalipto 1,5% inibiram completamente o crescimento micelial de *Thielaviopsis* spp. Os óleos de mamona, andiroba e copaíba reduziram o IVCN do fungo, diferindo estatisticamente da testemunha.

Palavras-chave: Controle alternativo; *Elaiis* sp.; podridão de flechas.

Fomento: Embrapa Amazônia Oriental